

Aldeia de Sonho

Como transitar para uma aldeia sustentável?



No passado dia 11 de Janeiro, juntámo-nos mais uma vez no nosso círculo de partilha quinzenal para conhecermos um projecto muito especial – a Aldeia das Amoreiras Sustentável!

Acolhemos com entusiasmo o nosso convidado André Vizinho, que nos veio transmitir valiosas experiências e inspirar-nos com a sua partilha. O projecto da Aldeia das Amoreiras Sustentável começou como todos os projectos sustentáveis começam – com o desejo de uma realidade melhor, e a esperança de um futuro promissor. A mudança está ao nosso alcance, e cabe-nos a todos facilitá-la. E assim começou a caminhada da transição nesta aldeia em Odemira...

Com a missão de “participar, pensar, capacitar e concretizar a aldeia sustentável”, envolvendo toda a comunidade, surge o primeiro grande desafio. Afinal, o que é uma aldeia sustentável? Este é um conceito que tem que ser desenvolvido de forma conjunta e participativa. O primeiro passo: ir ao encontro da população e perguntar a todos e a cada um o que é para si uma aldeia de sonho, no momento presente.

Este sonho permite criar assim o caminho e a visão para o futuro. Visão colectiva, trabalhada e construída pela comunidade.

Um dos momentos mais emotivos no projecto foi a celebração comunitária do sonho, em que todos os habitantes se juntaram para conhecerem os sonhos uns dos outros, registados em filme! Muita alegria, muitas lágrimas, muita emoção e um sentimento de união e integração, onde as pessoas se reveêm. É a partir daí que é possível começar a jornada! Trabalhando o sonho, ultrapassam-se as fronteiras e começa a verdadeira transição.

O ideal é começar com pequenas manifestações visíveis e práticas do projecto, pequenas coisas que vão construindo a confiança dentro do grupo, o que irá permitir posteriormente avançar com projectos maiores, e que requerem muita energia e alguma experiência em dinâmica de grupos!

Aprendemos também que é essencial valorizar, empoderar e animar a comunidade! Um óptimo exemplo disto foi a mobilização da população para pintar todas as paredes e muros públicos da aldeia, que contou com o centro de convergência, voluntários estrangeiros, aldeões, e a animação foi em grande!! E o que pode ser melhor que integrar o conhecimento dos agricultores da aldeia para a criação de hortas em permacultura?





Tertúlia

Aldeia de Sonho

Como transitar para uma aldeia sustentável?



Estes pequenos passos representam, na realidade, importantes sucessos, que ajudam muito a que a transição comece a fluir naturalmente, gerando e concentrando energia positiva para mais actividades e eventos com resultados palpáveis! Ao longo do processo há também uma reflexão e interiorização de conceitos e valores de sustentabilidade, que levam ao amadurecimento da iniciativa e a tornam mais forte.

Mas então, e quais são as maiores dificuldades quando se cria uma iniciativa deste tipo? Diz-nos o André que é a gestão do todo, ou seja, ter experiência e conhecimento sobre dinâmicas de grupos é muito importante para que o processo flua.

O poder tampão do grupo coordenador da iniciativa é também algo a reter, contudo pode ser bastante complicado conseguir manter um grupo coeso durante longos períodos de tempo!

E perguntar-se-ão vocês, e o que mudou desde então na aldeia? Pois aqui vão alguns exemplos!

- Sentimento de união na aldeia: base da resiliência e adaptação àquilo que está por vir, gerou-se uma cultura de participação!
- Há mais jovens na aldeia, mais empregos, melhor qualidade de vida!
- A população da aldeia tem a capacidade para produzir a maior parte daquilo que consome (o que é essencial à economia local!)
- Serviço de recolha de lixo reciclável para idosos com pouca mobilidade;
- Criação de um espaço de educação ambiental para as crianças “Terra das Crianças”, entre outros!

Para os mais curiosos, visitem o site <http://www.aldeiasustentavel.net/>, onde poderão ficar a conhecer ainda melhor este projecto, e, se quiserem até, porque não passarem por lá e ficarem a conhecer pessoalmente a Aldeia das Amoreiras Sustentável, ou, como é também chamada carinhosamente, a Aldeia de Sonho? Fica aqui lançado o convite!

E assim foi mais uma tertúlia, com um ciclo de partilha final de sentimentos dos presentes, em que “gradidão”, “motivação”, “inspiração”, “esperança”, “energia”, “colaboração” foram as palavras mais ouvidas! Acabámos em grande com um super OBRIGADO em uníssono (afinal, era o Dia Internacional do Obrigado!), que nos deixou a todos com um grande sorriso!

